

Levantamento de artrópodes epígeos em solo sob uso de plantas de cobertura em sistema plantio direto no Cerrado

Rodrigo A. Xavier¹; Clotildes N. da Silva¹; Isabela C. Spindola¹; Maian J. dos Santos¹; Arminda M. de Carvalho²; Charles M. de Oliveira²

¹ Bolsista Embrapa Cerrados, 73310-970, Planaltina, DF, Brasil. ² Pesquisador Embrapa Cerrados, 73310-970, Planaltina, DF, Brasil.

Artrópodes epígeos são responsáveis por processos como a decomposição da liteira e ciclagem de nutrientes. As plantas de cobertura tem efeito nos atributos químicos, físicos e biológicos do solo e são fundamentais para se reduzir as quantidades fertilizantes nitrogenadas aplicadas às culturas. O objetivo desse trabalho foi avaliar a abundância e diversidade de artrópodes epígeos em solo sob uso plantas de cobertura em sistema plantio direto no Cerrado. Os estudos foram conduzidos na Embrapa Cerrados (Planaltina/DF) com uso de dez plantas de cobertura [feijão-bravo-do-ceará, feijão guandu, mucuna-preta, milheto, sorgo, braquiária ruziziensis, crotalaria juncea, nabo-forrageiro, trigo e vegetação espontânea (testemunha)] que foram cultivadas entre abril e setembro/2012, em parcelas de 12 x 8 m, cujas subparcelas (12 x 4m) receberam ou não fertilização nitrogenada. Entre novembro/2012 e março/2013 cultivou-se milho em todas as parcelas. Utilizou-se delineamento em blocos ao acaso com três repetições. Mensalmente, entre maio/2012 e setembro/2013, foram instaladas, nas subparcelas, armadilhas de queda (8 cm diâmetro/14 cm altura) contendo água e detergente, que após 96 horas foram recolhidas. Os artrópodes foram triados em laboratório sob microscópio estereoscópio em nível de classe/ordem. Foram coletados 133.945 artrópodes pertencentes a 16 classes/ordens. Collembola foi a classe mais abundante entre os artrópodes com 50.453 espécimes (37,7% do total). As classes/ordens Collembola, Acari e Hymenoptera juntas representaram 90,1% dos artrópodes. As maiores abundâncias de artrópodes foram registradas em novembro e dezembro/2012 e setembro/2013. Não se observou diferenças nos tratamentos com nitrogênio (n= 67.344) e sem nitrogênio (n= 66.601). Dentre as plantas de cobertura observou-se que feijão-bravo-do-ceará, sorgo e braquiária ruziziensis resultaram nas maiores abundâncias de artrópodes (40,5% do total). Os outros tratamentos apresentaram abundâncias semelhantes.

Palavras-chave: organismos de solo, dinâmica populacional, Arthropoda.

Apoio: Embrapa (projeto número 03.10.06.018.00.03).